

INCRA

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Sua missão é executar a reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário nacional.













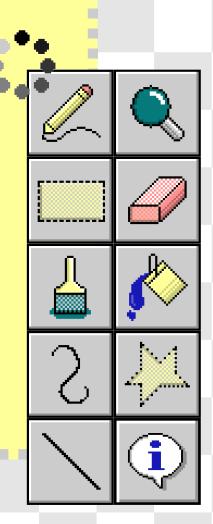






Dentro do INCRA, o setor de tecnologia está situado na Coordenação-Geral de Tecnologia e Gestão da Informação (DOT). A DOT é responsável pela administração, gestão e execução das atividades relacionadas à área de Tecnologia da Informação (TI) no instituto.





Metodologia



A metodologia utilizade é baseada no modelo de referência do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), versão 2.0 que consiste basicamente em 3 etapas:



Preparação

Levantamento de dados e organização das necessidades e análises



Diagnóstico

Formalização da situação da organização e levantamento de possiveis metas de evolução



Planejamento

Formalização das ações que serão tomadas para atingimento das metas propostas













Princípios s e diretrizes

Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos e metas propostos na Estratégia de Governo Digital (EGD), que é o instrumento norteador das ações da TIC dos órgãos da Administração Pública Federal.

Alinhar o PDTIC com o Planejamento Estratégico do INCRA, buscando atender às expectativas no cumprimento de objetivos e metas institucionais.

Estimular a participação social, envolvendo a sociedade nas decisões e ações relacionadas à reforma agrária.

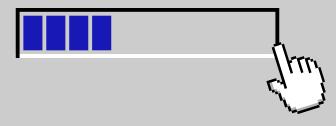
Democratizar o acesso à terra, promovendo a reforma agrária e contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a desconcentração da estrutura fundiária, a redução da violência e da pobreza no campo, e a promoção da igualdade.







Análise SWOT



Strenghts (Pontos Fortes)	Weaknesses (Pontos Fracos	Oportunities (Oportunidades)	Threats (Ameaças)
Existência de padrões e metodologias que facilitam o entendimento das áreas finalísticas quanto ao fornecimento de recursos de tecnologia da informação.	Inexistência de uma diretoria de tecnologia, o que pode impactar a gestão dos assuntos de tecnologia.	Recomendações do TCU e demais órgãos de controle, referentes a TI.	Falta de patrocínio do CSIC para atualizar a POSIC (Política de Segurança da Informação e Comunicações).
Apoio político e suporte ministerial para realizar a transformação digital, modernizar e otimizar processos.	Escassez de Recursos Humanos na área de TIC com capacitação específica e restrição de pessoal dedicado.	Aproximação com SGD/ME apresentando soluções amplas e com patrocínio.	Falta de um processo para receber as sugestões e melhorias.
Percepção da evolução do INCRA para entregar serviços adequados à sociedade.	Desatualização tecnológica dos sistemas e dependência de intervenção humana para que os serviços sejam entregues ao cidadão.	Parcerias com universidades, organismos internacionais e diversas outras instituições.	Falta de equipe para realizar o levantamento de soluções de TIC.

Objetivos estratégicos

Viabilizar a Transformação Digital:

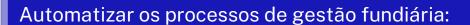
Promover a modernização e otimização dos processos por meio do uso de tecnologias digitais, visando aprimorar a eficiência e eficácia das atividades do INCRA.

Reduzir o tempo de espera pelo atendimento dos serviços:

Buscar a agilidade no atendimento aos usuários, reduzindo o tempo de espera para a resolução de demandas e solicitações.

Simplificar o acesso aos serviços:

Facilitar o acesso dos usuários aos serviços oferecidos pelo INCRA, por meio de soluções digitais e canais de atendimento eficientes.



Implementar soluções tecnológicas que automatizem e agilizem os processos relacionados à gestão fundiária, contribuindo para a eficiência e transparência dessas atividades.

Integrar as informações relacionadas à Gestão Fundiária:

Promover a integração e compartilhamento de informações entre os sistemas e bases de dados do INCRA, visando a melhoria na gestão e tomada de decisões.

Ampliar a oferta dos serviços digitais:

Expandir a oferta de serviços digitais, possibilitando que os usuários tenham acesso a informações e realizem transações de forma online, simplificando e agilizando os processos.

Critérios de priorização

Benefícios para os beneficiários da política pública do INCRA:

Avalia o impacto das soluções de TI nas atividades do INCRA e nos beneficiários dos serviços, priorizando aquelas que trazem maior benefício para a sociedade.

Benefícios dos produtos de TI:

Analisa se as soluções de TI criam soluções para novos processos ou serviços, atualizam tecnologias existentes, expandem soluções para outros processos ou serviços, automatizam processos manuais ou não se enquadram em nenhuma das opções anteriores.

Nível de obrigatoriedade:

Verifica se as soluções de TI estão alinhadas com leis, decretos presidenciais ou outras normas obrigatórias, priorizando aquelas que possuem maior obrigatoriedade.

Urgência:

Considera o prazo limite imposto para a entrega das soluções de TI, priorizando aquelas que possuem prazos mais curtos.

Importância:

Avalia a importância estratégica das soluções de TI para o INCRA, levando em conta a probabilidade de impacto positivo nos resultados e objetivos institucionais.

Inventário de necessidades

No documento, não há uma lista específica das necessidades identificadas no inventário de necessidades. No entanto, são mencionadas algumas categorias gerais de necessidades levantadas junto aos gestores de ativos de informação no INCRA por meio de um formulário digital. Essas categorias incluem:

Serviços de TIC: Mapeamento de processos de negócio, desenvolvimento e manutenção de software, automação de processos, transformação de dados em informação para tomada de decisão, hospedagem e sustentação de serviços, monitoramento da disponibilidade de recursos de TIC, gestão de ameaças e vulnerabilidades em segurança cibernética, suporte técnico aos usuários, integração de estações de trabalho em rede, entre outros.

Infraestrutura de TIC: Aquisição e distribuição de equipamentos de TIC, identificação e administração de processos de evolução tecnológica de equipamentos e softwares, gestão de licenças e instalações de softwares, levantamento de ativos de TIC, entre outros.

Contratações de TIC: Contratação de serviços e ferramentas de mapeamento de processos, contratação de operação, manutenção e suporte de sala segura, renovação e atualização de ativos de TIC, entre outros.

Pessoal de TIC: Contratação, gestão e fiscalização de servidores públicos para as áreas de TIC, gestão de projetos de transformação digital, entre outros.

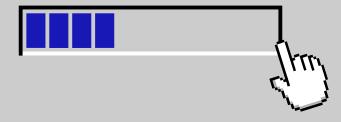






Metas e indicadores

Algumas das metas e indicadores são:



Meta	Indicador	
Mapear processos de negócio para realizar a transformação digital	 Contratação do serviço de mapeamento de processos de negócio (SIM / NÃO) Mapeamento dos processos de negócio 	
Manter o serviço de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de TIC de todas as unidades do INCRA	-	
Garantir a continuidade e a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	
Implementar funcionalidades e serviços que concedam maior autonomia gerencial às áreas finalísticas do INCRA	Índice de satisfação dos usuários internos com as funcionalidades e serviços implementados	
Aprimorar os processos de contratação de TIC	 Índice de contratações mantidas pela equipe de TIC Índice de treinamentos dos usuários internos realizados 	

Plano de ações

Gestão e governança institucional:

Visa fortalecer a gestão e a governança institucional do Incra, por meio da modernização da estrutura organizacional, da revisão dos processos e procedimentos administrativos, e do aprimoramento da transparência e da prestação de contas.

Sistemas de informação e tecnologia da informação:

Visa aperfeiçoar os sistemas de informação e tecnologia da informação do Incra, para melhorar a eficiência e a eficácia das atividades da instituição.

Processos e procedimentos administrativos:

Visa modernizar os processos e procedimentos administrativos do Incra, para torná-los mais eficientes e eficazes.

Comunicação e mobilização social:

Considera o prazo limite imposto para a entrega das soluções de TI, priorizando aquelas que possuem prazos mais curtos.

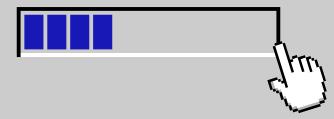
Importância:

Avalia a importância estratégica das soluções de TI para o INCRA, levando em conta a probabilidade de impacto positivo nos resultados e objetivos institucionais.



Plano de gestão de pessoas

O plano de gestão de pessoas é dividido em algumas categorias, elas são representadas no cabeçalho em amarelo

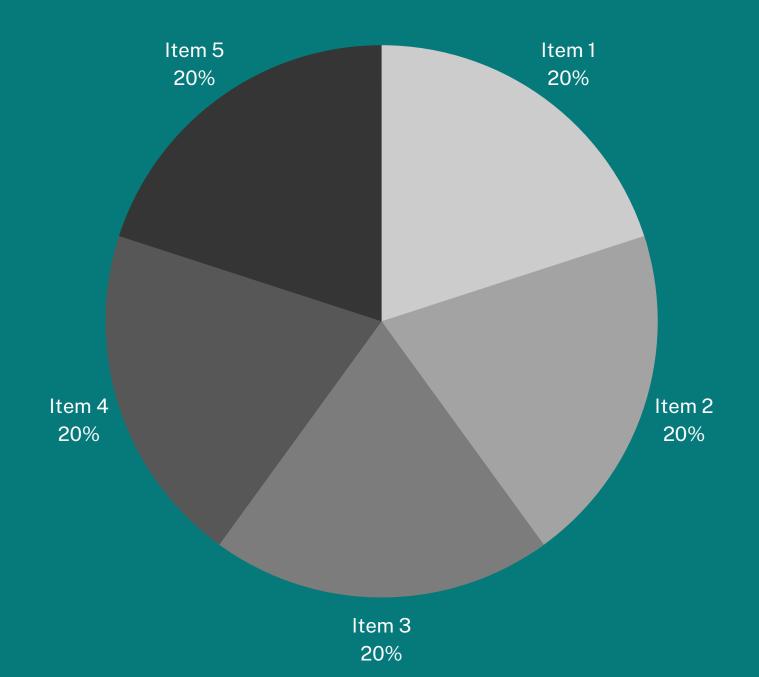


Atração de talentos	Desenvolvimento de pessoas	Retenção de talentos	Resultados esperados
Implementação de um novo programa de recrutamento e seleção, para garantir a contratação de profissionais qualificados e comprometidos com a missão do Incra.	Implementação de um programa de formação continuada, para desenvolver as competências e habilidades dos servidores do Incra.	Implementação de um programa de remuneração e benefícios, competitivo e alinhado ao mercado.	Aumento da qualidade dos serviços prestados pelo Incra.
Parceria com instituições de ensino e pesquisa, para identificar e captar talentos.	Oferta de programas de capacitação e treinamento, para atender às necessidades específicas dos servidores.	Implementação de um programa de valorização profissional, para reconhecer e valorizar o trabalho dos servidores.	Melhoria da produtividade dos servidores.
Oferta de programas de estágio e trainee, para atrair jovens talentos	Implantação de um sistema de desempenho, para avaliar os servidores e identificar oportunidades de desenvolvimento.	Implantação de um programa de qualidade de vida, para promover o bem-estar dos servidores.	Redução do turnover de servidores.









Plano de gerenciamento de riscos

O plano de gerenciamento de riscos está dividido em quatro etapas:





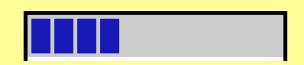










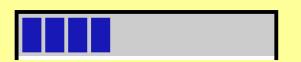


- **1. Identificação de riscos:** nesta etapa, são identificados os riscos que podem impactar o plano. Os riscos são classificados em três categorias:
 - Riscos internos: são aqueles que estão sob o controle do Incra.
 - Riscos externos: são aqueles que estão fora do controle do Incra.
 - **Riscos emergentes:** são aqueles que não são conhecidos ou não são considerados no momento da identificação.









2. Avaliação de riscos: nesta etapa, são avaliados os riscos identificados, para determinar sua probabilidade de ocorrência e impacto potencial.









- **3. Mitigation de riscos**: nesta etapa, são implementadas medidas para mitigar os riscos identificados. As medidas de mitigação podem incluir:
 - Eliminação do risco: eliminação da fonte do risco.
 - Redução do risco: redução da probabilidade ou impacto do risco.
 - Transferência do risco: transferência do risco para outra parte.





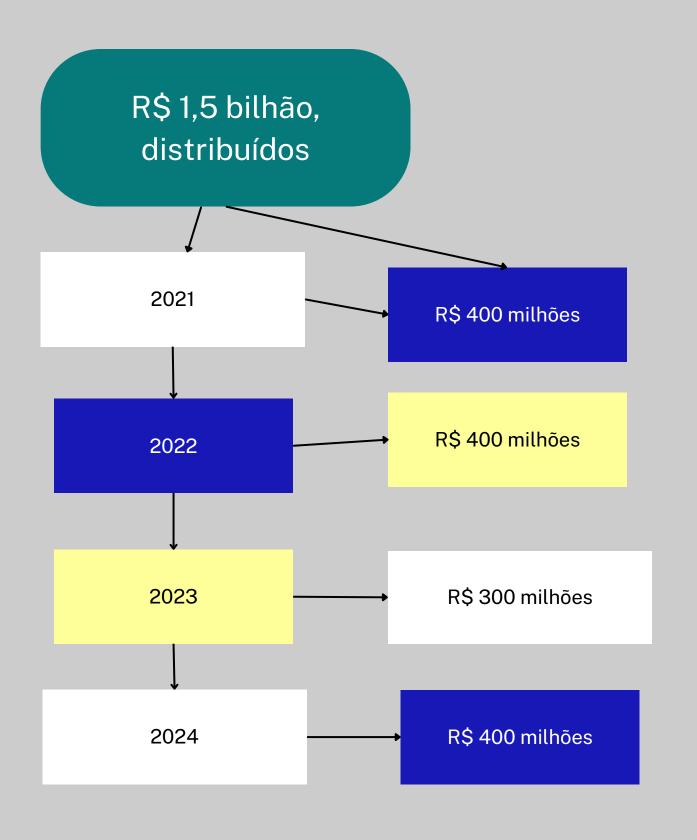


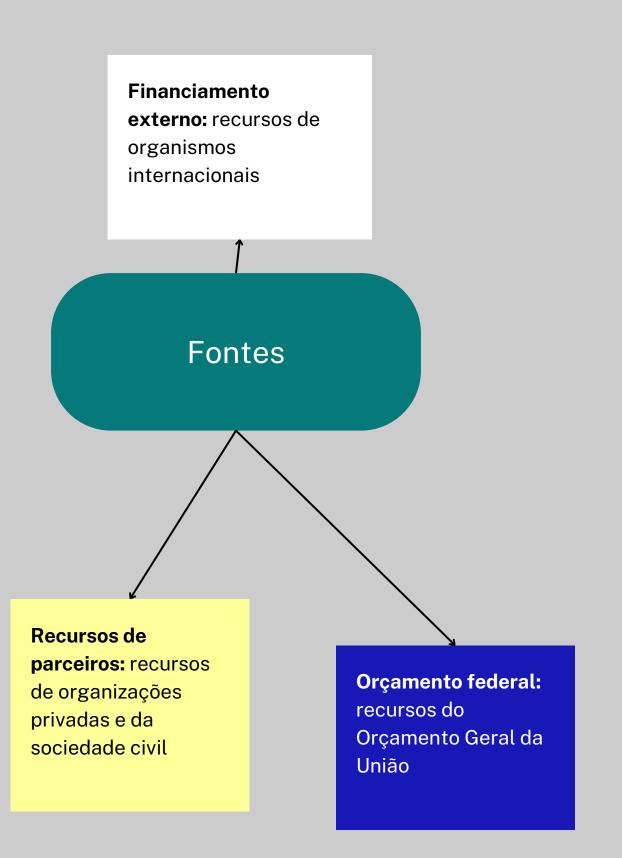


4. Monitoramento dos riscos: nesta etapa, os riscos são monitorados para garantir que as medidas de mitigação estejam sendo eficazes.











Fatores críticos de sucesso





Comprometimento da alta administração:

O sucesso do PDTIC depende do compromisso e da liderança da alta administração do Incra.



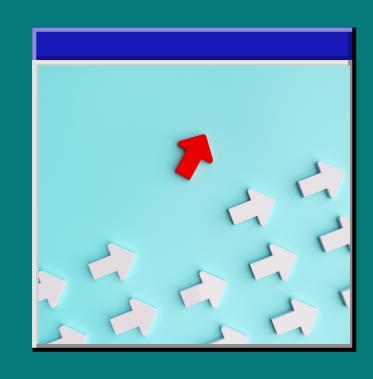
Apoio da sociedade:

O sucesso do PDTIC também depende do apoio da sociedade, que deve ser envolvida nas atividades da instituição.



Gestão eficiente de recursos:

O PDTIC deve ser implementado forma eficiente e eficaz, com o uso racional dos recursos disponíveis.



Adaptação às mudanças:

O PDTIC deve ser flexível e adaptável às mudanças, tanto internas quanto externas.













Monitoramento

O monitoramento do PDTIC 2021-2024 será feito por meio de um sistema de indicadores de desempenho, que será desenvolvido pelo Incra. Os indicadores de desempenho serão selecionados de acordo com os objetivos e metas do plano.

O monitoramento do PDTIC será feito de forma contínua, por meio de relatórios periódicos. Os relatórios serão elaborados pelo Incra e encaminhados aos órgãos de controle e à sociedade.

